

Dificuldades na transição

Escrito por José Tolentino
Sexta, 11 Fevereiro 2011 15:36



Cedo se verificou que as comandadas de Kostourkova iriam sentir muitas dificuldades na transição defesa-ataque.

Com as jogadoras do Olivais a aplicarem uma defesa agressiva sobre o portador da bola, obrigando a equipa do CAR Jamor a cometer demasiados erros, umas vezes por violações de 8 segundos outras por esgotarem o tempo de ataque (24 segundos) sem lançamento.

A meio do 1º período (2-14) a treinadora do CAR Jamor viu-se obrigada a parar o jogo para relembrar às suas pupilas qual era a solução para se libertarem dessa estratégia, o que surtiu efeito pois até ao final dos 10 minutos iniciais (7-20) a diferença praticamente não se alterou.

Com a rotação feita pelo técnico do Olivais (que entrara com o seu melhor cinco) o ritmo abrandou naturalmente e as anfitriãs puderam causar mais problemas às suas opositoras, pelo que os números no 2º quarto (11-16) acabaram por revelar um maior à vontade e mais confiança na hora de lançar ao cesto por parte da equipa do CAR Jamor. O intervalo chegou então com o Olivais a dobrar a marcação (18-36).

No reatamento com o Olivais a reentrar com o seu cinco inicial, voltaram a verificar-se as dificuldades das jogadoras do CAR Jamor na transição, cometendo mais uma série de turnovers (10 no 3º período). Só a espaços as comandadas de Kostourkova conseguiam libertar-se da teia montada pelo adversário, pelo que a diferença pontual no final do 3º quarto (9-16) aumentara para 25 (27-52).

No último período (10-12) o Olivais dilatou a vantagem para 29 (33-62), no minuto 35, com as jovens anfitriãs a reagirem na ponta final da partida.

Dificuldades na transição

Escrito por José Tolentino

Sexta, 11 Fevereiro 2011 15:36

Destaque nas vencedoras para Carsidália Silva, MVP do encontro, com 8 pontos, 6 ressaltos sendo metade ofensivos e 4 faltas provocadas, com 4/6 nos lances livres, bem acompanhada por Michelle Brandão (7 pontos, 1 triplo, 2 ressaltos, 3 assistências e 4 roubos), Sofia Silva (6 pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e 1 desarme de lançamento), Jéssica Almeida (7 pontos, 1 triplo, 6 ressaltos sendo metade ofensivos e 3 assistências) e Nádia Tavares que demonstrou na etapa complementar a sua capacidade atiradora, terminando como melhor marcadora da partida (12 pontos e 6/8 nos duplos).

No CAR Jamor a unidade mais valiosa foi a poste Vânia Sousa (10 pontos, 5/8 nos duplos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e duas faltas provocadas), batendo-se bem com as suas opositoras directas. Foi bem secundada pela base Carolina Anacleto (9 pontos, 4 ressaltos defensivos, uma assistência e uma falta provocada), Catarina Vieira (7 pontos, 6 ressaltos defensivos, duas assistências e 3 faltas provocadas, com 3/5 nos lances livres) e Nádia Fernandes (5 pontos, 1 triplo, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, 2 roubos e 3 faltas provocadas), estas duas últimas nomeadamente nas tarefas defensivas. Uma palavra de estímulo para a extremo Ana Rita Pires (4 pontos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência, 1 roubo e uma falta provocada) que gradualmente vai ganhando confiança.

Em termos globais, houve equilíbrio na luta das tabelas (33-35 ressaltos), com o Olivais a superiorizar-se na tabela ofensiva (7-12 ressaltos). A equipa de Coimbra teve maior eficácia de lançamento, tanto nos duplos (37%-44%) como nos triplos (8%-21%), foi mais colectiva (6-11 assistências) e cometeu muito menos erros (29-13 turnovers). Nos roubos de bola (6-7) também se registou equilíbrio.

Resultado final: CAR Jamor 37-64 Olivais

Por períodos: 7-20, 11-16, 9-16, 10-12